

Aplicações de Pilhas

Estrutura de Dados — QXD0010



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ**
CAMPUS QUIXADÁ

Prof. Atílio Gomes Luiz
gomes.atilio@ufc.br

Universidade Federal do Ceará

2º semestre/2025



Balanceamento de parênteses e colchetes

Definição Recursiva

Dizemos que uma sequência de parênteses e colchetes é uma sequência **bem-formada** se ela:

- (i) é vazia
- (ii) é uma sequência bem formada entre parênteses
(sequência bem-formada)
- (iii) ou se é uma sequência bem formada entre colchetes
[sequência bem-formada]

Balanceamento de parênteses e colchetes

Exemplos:

Bem-formada

[[]]

([() ([])])

Malformada

([]

[[))

([)]

Balanceamento de parênteses e colchetes

Exemplos:

Bem-formada

[[]]

([() ([])])

Malformada

([]

[[))

([)]

Como usar pilha para testar se a sequência é bem-formada?

Balanceamento de parênteses e colchetes

Exemplos:

Bem-formada

[[]]

([() ([])])

Malformada

([]

[[))

([)]

Como usar pilha para testar se a sequência é bem-formada?

Para testar, leia cada símbolo e se:

Balanceamento de parênteses e colchetes

Exemplos:

Bem-formada

[[]]

([() ([])])

Malformada

([]

[[))

([)]

Como usar pilha para testar se a sequência é bem-formada?

Para testar, leia cada símbolo e se:

1. leu (ou [: empilha o símbolo lido

Balanceamento de parênteses e colchetes

Exemplos:

Bem-formada

[[]]
([() ([])])

Malformada

([]
[[))
([)]

Como usar pilha para testar se a sequência é bem-formada?

Para testar, leia cada símbolo e se:

1. leu (ou [: empilha o símbolo lido
2. leu]: desempilha [

Balanceamento de parênteses e colchetes

Exemplos:

Bem-formada

[[]]

([() ([])])

Malformada

([]

[[))

([)]

Como usar pilha para testar se a sequência é bem-formada?

Para testar, leia cada símbolo e se:

1. leu (ou [: empilha o símbolo lido
2. leu]: desempilha [
3. leu): desempilha (

Implementação em C

Implementação em C

```
1 bool bemFormada(char exp[]) {
2     CStack *p = cstack_create();
3     for(size_t i = 0; i < strlen(exp); i++) {
4         switch (exp[i]){
5             case ')': if(!cstack_empty(p) && cstack_top(p) == '(')
6                 cstack_pop(p);
7                 else return false;
8                 break;
9             case ']': if(!cstack_empty(p) && cstack_top(p) == '[')
10                 cstack_pop(p);
11                 else return false;
12                 break;
13             default : cstack_push(p, exp[i]);
14         }
15     }
16     bool is_empty = cstack_empty(p);
17     cstack_free(p);
18     return is_empty;
19 }
```

Testando a Implementação

Testando a Implementação

```
24 int main() {  
25     char array[300];  
26     scanf("%299s", array);  
27     printf("bem formada? %s\n",  
28         bemFormada(array) ? "true" : "false");  
29     return 0;  
30 }
```

Notação de expressões

Notação de expressões

Notação de expressões

Exemplo 1:

Notação de expressões

Exemplo 1:

- Infixa: $a + b$

Notação de expressões

Exemplo 1:

- Infixa: $a + b$
- Pré-fixa: $+ a b$

Notação de expressões

Exemplo 1:

- Infixa: $a + b$
- Pré-fixa: $+ a b$
- Pós-fixa: $a b +$

Notação de expressões

Exemplo 1:

- Infixa: $a + b$
- Pré-fixa: $+ a b$
- Pós-fixa: $a b +$

Notação de expressões

Exemplo 1:

- Infixa: $a + b$
- Pré-fixa: $+ a b$
- Pós-fixa: $a b +$

Exemplo 2:

Notação de expressões

Exemplo 1:

- Infixa: $a + b$
- Pré-fixa: $+ a b$
- Pós-fixa: $a b +$

Exemplo 2:

- Infixa: $5 * ((9 + 8) * 4 * 6 + 7)$

Notação de expressões

Exemplo 1:

- Infixa: $a + b$
- Pré-fixa: $+ a b$
- Pós-fixa: $a b +$

Exemplo 2:

- Infixa: $5 * ((9 + 8) * 4 * 6 + 7)$
- Pré-fixa: $* 5 + * + 9 8 * 4 6 7$

Notação de expressões

Exemplo 1:

- Infixa: $a + b$
- Pré-fixa: $+ a b$
- Pós-fixa: $a b +$

Exemplo 2:

- Infixa: $5 * ((9 + 8) * 4 * 6 + 7)$
- Pré-fixa: $* 5 + * + 9 8 * 4 6 7$
- Pós-fixa: $5 9 8 + 4 6 * * 7 + *$

Notação de expressões

Exemplo 1:

- Infixa: $a + b$
- Pré-fixa: $+ a b$
- Pós-fixa: $a b +$

Exemplo 2:

- Infixa: $5 * ((9 + 8) * 4 * 6 + 7)$
- Pré-fixa: $* 5 + * + 9 8 * 4 6 7$
- Pós-fixa: $5 9 8 + 4 6 * * 7 + *$

Notação de expressões aritméticas:

Notação de expressões

Exemplo 1:

- Infixa: $a + b$
- Pré-fixa: $+ a b$
- Pós-fixa: $a b +$

Exemplo 2:

- Infixa: $5 * ((9 + 8) * 4 * 6 + 7)$
- Pré-fixa: $* 5 + * + 9 8 * 4 6 7$
- Pós-fixa: $5 9 8 + 4 6 * * 7 + *$

Notação de expressões aritméticas:

1. **Infixa**: é a notação cotidiana

Notação de expressões

Exemplo 1:

- Infixa: $a + b$
- Pré-fixa: $+ a b$
- Pós-fixa: $a b +$

Exemplo 2:

- Infixa: $5 * ((9 + 8) * 4 * 6 + 7)$
- Pré-fixa: $* 5 + * + 9 8 * 4 6 7$
- Pós-fixa: $5 9 8 + 4 6 * * 7 + *$

Notação de expressões aritméticas:

1. **Infixa**: é a notação cotidiana
 - Ordem normal de leitura, com parênteses para evitar ambiguidade

Notação de expressões

Exemplo 1:

- Infixa: $a + b$
- Pré-fixa: $+ a b$
- Pós-fixa: $a b +$

Exemplo 2:

- Infixa: $5 * ((9 + 8) * 4 * 6 + 7)$
- Pré-fixa: $* 5 + * + 9 8 * 4 6 7$
- Pós-fixa: $5 9 8 + 4 6 * * 7 + *$

Notação de expressões aritméticas:

1. **Infixa**: é a notação cotidiana
 - Ordem normal de leitura, com parênteses para evitar ambiguidade

Notação de expressões

Exemplo 1:

- Infixa: $a + b$
- Pré-fixa: $+ a b$
- Pós-fixa: $a b +$

Exemplo 2:

- Infixa: $5 * ((9 + 8) * 4 * 6 + 7)$
- Pré-fixa: $* 5 + * + 9 8 * 4 6 7$
- Pós-fixa: $5 9 8 + 4 6 * * 7 + *$

Notação de expressões aritméticas:

1. **Infixa**: é a notação cotidiana
 - Ordem normal de leitura, com parênteses para evitar ambiguidade
2. **Prefixa**: é a notação polonesa do lógico Jan Lukasiewicz

Notação de expressões

Exemplo 1:

- Infixa: $a + b$
- Pré-fixa: $+ a b$
- Pós-fixa: $a b +$

Exemplo 2:

- Infixa: $5 * ((9 + 8) * 4 * 6 + 7)$
- Pré-fixa: $* 5 + * + 9 8 * 4 6 7$
- Pós-fixa: $5 9 8 + 4 6 * * 7 + *$

Notação de expressões aritméticas:

1. **Infixa**: é a notação cotidiana
 - Ordem normal de leitura, com parênteses para evitar ambiguidade
2. **Prefixa**: é a notação polonesa do lógico Jan Lukasiewicz
 - Operador **precede** operandos

Notação de expressões

Exemplo 1:

- Infixa: $a + b$
- Pré-fixa: $+ a b$
- Pós-fixa: $a b +$

Exemplo 2:

- Infixa: $5 * ((9 + 8) * 4 * 6 + 7)$
- Pré-fixa: $* 5 + * + 9 8 * 4 6 7$
- Pós-fixa: $5 9 8 + 4 6 * * 7 + *$

Notação de expressões aritméticas:

1. **Infixa**: é a notação cotidiana
 - Ordem normal de leitura, com parênteses para evitar ambiguidade
2. **Prefixa**: é a notação polonesa do lógico Jan Lukasiewicz
 - Operador **precede** operandos

Notação de expressões

Exemplo 1:

- Infixa: $a + b$
- Pré-fixa: $+ a b$
- Pós-fixa: $a b +$

Exemplo 2:

- Infixa: $5 * ((9 + 8) * 4 * 6 + 7)$
- Pré-fixa: $* 5 + * + 9 8 * 4 6 7$
- Pós-fixa: $5 9 8 + 4 6 * * 7 + *$

Notação de expressões aritméticas:

1. **Infixa**: é a notação cotidiana
 - Ordem normal de leitura, com parênteses para evitar ambiguidade
2. **Prefixa**: é a notação polonesa do lógico Jan Lukasiewicz
 - Operador **precede** operandos
3. **Posfixa**: é notação polonesa reversa (RPN), das calculadoras HP.

Notação de expressões

Exemplo 1:

- Infixa: $a + b$
- Pré-fixa: $+ a b$
- Pós-fixa: $a b +$

Exemplo 2:

- Infixa: $5 * ((9 + 8) * 4 * 6 + 7)$
- Pré-fixa: $* 5 + * + 9 8 * 4 6 7$
- Pós-fixa: $5 9 8 + 4 6 * * 7 + *$

Notação de expressões aritméticas:

1. **Infixa**: é a notação cotidiana
 - Ordem normal de leitura, com parênteses para evitar ambiguidade
2. **Prefixa**: é a notação polonesa do lógico Jan Lukasiewicz
 - Operador **precede** operandos
3. **Posfixa**: é notação polonesa reversa (RPN), das calculadoras HP.
 - Operador **sucedee** operandos

Exemplo de cálculo de expressão na notação posfixa

- **Infixa:** $2 * ((2 + 1) * 4 + 1) = 26$
- **Posfixa:** $2\ 2\ 1\ +\ 4\ *\ 1\ +\ *$

Exemplo de cálculo de expressão na notação posfixa

- **Infixa:** $2 * ((2 + 1) * 4 + 1) = 26$
- **Posfixa:** $2\ 2\ 1\ +\ 4\ *\ 1\ +\ *$

Resolvendo com notação infixa:

Exemplo de cálculo de expressão na notação posfixa

- **Infixa:** $2 * ((2 + 1) * 4 + 1) = 26$
- **Posfixa:** $2\ 2\ 1\ +\ 4\ *\ 1\ +\ *$

Resolvendo com notação infixa:

$$2 * ((2 + 1) * 4 + 1)$$

Exemplo de cálculo de expressão na notação posfixa

- **Infixa:** $2 * ((2 + 1) * 4 + 1) = 26$
- **Posfixa:** $2\ 2\ 1\ +\ 4\ *\ 1\ +\ *$

Resolvendo com notação infixa:

$$2 * (3 * 4 + 1)$$

Exemplo de cálculo de expressão na notação posfixa

- **Infixa:** $2 * ((2 + 1) * 4 + 1) = 26$
- **Posfixa:** $2\ 2\ 1\ +\ 4\ *\ 1\ +\ *$

Resolvendo com notação infixa:

$$2 * (12 + 1)$$

Exemplo de cálculo de expressão na notação posfixa

- **Infixa:** $2 * ((2 + 1) * 4 + 1) = 26$
- **Posfixa:** $2\ 2\ 1\ +\ 4\ *\ 1\ +\ *$

Resolvendo com notação infixa:

$$2 * 13$$

Exemplo de cálculo de expressão na notação posfixa

- **Infixa:** $2 * ((2 + 1) * 4 + 1) = 26$
- **Posfixa:** $2\ 2\ 1\ +\ 4\ *\ 1\ +\ *$

Resolvendo com notação infixa:

26

Exemplo de cálculo de expressão na notação posfixa

- **Infixa:** $2 * ((2 + 1) * 4 + 1) = 26$
- **Posfixa:** $2\ 2\ 1\ +\ 4\ *\ 1\ +\ *$

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:

Exemplo de cálculo de expressão na notação posfixa

- **Infixa:** $2 * ((2 + 1) * 4 + 1) = 26$
- **Posfixa:** $2\ 2\ 1\ +\ 4\ *\ 1\ +\ *$

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:

2

Exemplo de cálculo de expressão na notação posfixa

- **Infixa:** $2 * ((2 + 1) * 4 + 1) = 26$
- **Posfixa:** $2\ 2\ 1\ +\ 4\ *\ 1\ +\ *$

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:

2 2

Exemplo de cálculo de expressão na notação posfixa

- **Infixa:** $2 * ((2 + 1) * 4 + 1) = 26$
- **Posfixa:** $2\ 2\ 1\ +\ 4\ *\ 1\ +\ *$

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:

2 2 1

Exemplo de cálculo de expressão na notação posfixa

- **Infixa:** $2 * ((2 + 1) * 4 + 1) = 26$
- **Posfixa:** $2\ 2\ 1\ +\ 4\ *\ 1\ +\ *$

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:

2 2 1 +

Exemplo de cálculo de expressão na notação posfixa

- **Infixa:** $2 * ((2 + 1) * 4 + 1) = 26$
- **Posfixa:** $2\ 2\ 1\ +\ 4\ *\ 1\ +\ *$

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:

2 3

Exemplo de cálculo de expressão na notação posfixa

- **Infixa:** $2 * ((2 + 1) * 4 + 1) = 26$
- **Posfixa:** $2\ 2\ 1\ +\ 4\ *\ 1\ +\ *$

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:

2 3 4

Exemplo de cálculo de expressão na notação posfixa

- **Infixa:** $2 * ((2 + 1) * 4 + 1) = 26$
- **Posfixa:** $2\ 2\ 1\ +\ 4\ *\ 1\ +\ *$

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:

2 3 4 *

Exemplo de cálculo de expressão na notação posfixa

- **Infixa:** $2 * ((2 + 1) * 4 + 1) = 26$
- **Posfixa:** $2\ 2\ 1\ +\ 4\ *\ 1\ +\ *$

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:

2 12

Exemplo de cálculo de expressão na notação posfixa

- **Infixa:** $2 * ((2 + 1) * 4 + 1) = 26$
- **Posfixa:** $2\ 2\ 1\ +\ 4\ *\ 1\ +\ *$

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:

2 12 1

Exemplo de cálculo de expressão na notação posfixa

- **Infixa:** $2 * ((2 + 1) * 4 + 1) = 26$
- **Posfixa:** $2\ 2\ 1\ +\ 4\ *\ 1\ +\ *$

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:

2 12 1 +

Exemplo de cálculo de expressão na notação posfixa

- **Infixa:** $2 * ((2 + 1) * 4 + 1) = 26$
- **Posfixa:** $2\ 2\ 1\ +\ 4\ *\ 1\ +\ *$

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:

2 13

Exemplo de cálculo de expressão na notação posfixa

- **Infixa:** $2 * ((2 + 1) * 4 + 1) = 26$
- **Posfixa:** $2\ 2\ 1\ +\ 4\ *\ 1\ +\ *$

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:

2 13 *

Exemplo de cálculo de expressão na notação posfixa

- **Infixa:** $2 * ((2 + 1) * 4 + 1) = 26$
- **Posfixa:** $2\ 2\ 1\ +\ 4\ *\ 1\ +\ *$

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:

26

Calculando expressões posfixas

Algoritmo:

Calculando expressões posfixas

Algoritmo:

1. Para cada elemento lido na sequência de entrada:

Calculando expressões posfixas

Algoritmo:

1. Para cada elemento lido na sequência de entrada:
 - Se for número *n*:

Calculando expressões posfixas

Algoritmo:

1. Para cada elemento lido na sequência de entrada:
 - Se for número n :
 - empilha n

Calculando expressões posfixas

Algoritmo:

1. Para cada elemento lido na sequência de entrada:
 - Se for número n :
 - empilha n
 - Se for operador \oplus :

Calculando expressões posfixas

Algoritmo:

1. Para cada elemento lido na sequência de entrada:
 - Se for número n :
 - empilha n
 - Se for operador \oplus :
 - desempilha $operando_1$

Calculando expressões posfixas

Algoritmo:

1. Para cada elemento lido na sequência de entrada:
 - Se for número n :
 - empilha n
 - Se for operador \oplus :
 - desempilha $operando_1$
 - desempilha $operando_2$

Calculando expressões posfixas

Algoritmo:

1. Para cada elemento lido na sequência de entrada:
 - Se for número n :
 - empilha n
 - Se for operador \oplus :
 - desempilha $operando_1$
 - desempilha $operando_2$
 - empilha $operando_2 \oplus operando_1$

Calculando expressões posfixas

Algoritmo:

1. Para cada elemento lido na sequência de entrada:
 - Se for número n :
 - empilha n
 - Se for operador \oplus :
 - desempilha $operando_1$
 - desempilha $operando_2$
 - empilha $operando_2 \oplus operando_1$
2. Ao final, desempilha o único valor contido na pilha e retorna.

Calculando expressões posfixas

Problema: Suponha dada uma expressão aritmética em notação posfixa sujeita às seguintes restrições:

1. cada número consiste nos inteiros do conjunto $0, 1, \dots, 9$;
2. os únicos operadores são $+$, $-$, $*$, $/$

Escreva uma função que calcule o valor da expressão.

Solução — Implementação em C

Solução — Implementação em C

```
1 // Supoe que 'posfix' contem expressao posfixa valida
2 double calculaPosfixa(char posfix[]) {
3     double a, b;
4     DStack *p = dstack_create();
5     for(size_t i = 0; i < strlen(posfix); i++) {
6         if( isdigit(posfix[i]) ) {
7             char c = posfix[i];
8             dstack_push( p, atof(&c) );
9         } else if(!isspace(posfix[i])) {
10             a = dstack_top(p); dstack_pop(p);
11             b = dstack_top(p); dstack_pop(p);
12             switch(posfix[i]) {
13                 case '+': dstack_push(p, b + a); break;
14                 case '-': dstack_push(p, b - a); break;
15                 case '*': dstack_push(p, b * a); break;
16                 case '/': dstack_push(p, b / a); break;
17             }
18         }
19     }
20     double d = dstack_top(p);
21     dstack_free(p);
22     return d;
23 }
```

Converter uma expressão completamente parentizada para a notação posfixa

Objetivo:

$$(1 + (((2 * 3) / 4) * 5)) \Rightarrow 1 \ 2 \ 3 \ * \ 4 \ / \ 5 \ * \ +$$

Converter uma expressão completamente parentizada para a notação posfixa

Objetivo:

$(1 + (((2 * 3) / 4) * 5)) \Rightarrow 1\ 2\ 3\ * \ 4\ /\ 5\ * \ +$

Algoritmo:

- Copiamos os números diretamente na saída
- Quando aparecer '(' na entrada, ignoramos
- Quando aparecer um novo operador na entrada:
 - empilhamos o operador novo
- Quando aparecer ')' na entrada:
 - desempilhamos um operador, copiando para a saída

Solução — Implementação em C

Solução — Implementação em C

```
1 void ParentizadaParaPosfixa(char exp[], char saida[]) {
2     int index = 0;
3     CStack *p = cstack_create(); // guarda os operadores
4     for(size_t i = 0; i < strlen(exp); i++) {
5         switch(exp[i]) {
6             case '(': break;
7             case ')': saida[index] = cstack_top(p);
8                     index++;
9                     cstack_pop(p);
10                    break;
11             case '+':
12             case '-':
13             case '*':
14             case '/': cstack_push(p, exp[i]);
15                     break;
16             case ' ': break;
17             default : saida[index] = exp[i]; index++;
18         }
19     }
20     saida[index] = '\0';
21 }
```

Lendo números com mais de 1 dígito

Lendo números com mais de 1 dígito

```
1 double calculaPosfixa(char posfix[]) {
2     DStack *p = dstack_create();
3     for(size_t i = 0; i < strlen(posfix); i++) {
4         if( isdigit(posfix[i]) ) {
5             dstack_push(p, 0);
6             while( isdigit(posfix[i]) ) {
7                 char ch = posfix[i++];
8                 double t = 10*dstack_top(p);
9                 dstack_pop(p);
10                dstack_push(p, t + atof(&ch) );
11            } i--;
12        } else if(!isspace(posfix[i])) {
13            double a = dstack_top(p); dstack_pop(p);
14            double b = dstack_top(p); dstack_pop(p);
15            switch(posfix[i]) {
16                case '+': dstack_push(p, b + a); break;
17                case '-': dstack_push(p, b - a); break;
18                case '*': dstack_push(p, b * a); break;
19                case '/': dstack_push(p, b / a); break;
20            }
21        }
22    }
23    double d = dstack_top(p); dstack_free(p); return d;
24 }
```

Lendo números com mais de 1 dígito

Lendo números com mais de 1 dígito

```
1 void ParentizadaParaPosfixa(char exp[], char saida[]) {
2     int index = 0;
3     CStack *p = cstack_create(); // guarda os operadores
4     for(size_t i = 0; i < strlen(exp); i++) {
5         switch(exp[i]) {
6             case '(': break;
7             case ')': saida[index++] = ' ';
8                     saida[index++] = cstack_top(p);
9                     cstack_pop(p);
10                    break;
11             case '+':
12             case '-':
13             case '*':
14             case '/': cstack_push(p, exp[i]);
15                    saida[index++] = ' ';
16                    break;
17             default : saida[index++] = exp[i];
18         }
19     }
20     saida[index] = '\0';
21 }
```

Para casa: Convertendo de infix para pós-fixa

Objetivo:

$$1 + 2 * 3 / 4 * 5 - 6 \Rightarrow 1 2 3 * 4 / 5 * + 6 -$$

Para casa: Convertendo de infix para pós-fixa

Objetivo:

$$1 + 2 * 3 / 4 * 5 - 6 \Rightarrow 1 2 3 * 4 / 5 * + 6 -$$

Ideia:

Para casa: Convertendo de infix para pós-fixa

Objetivo:

$$1 + 2 * 3 / 4 * 5 - 6 \Rightarrow 1 2 3 * 4 / 5 * + 6 -$$

Ideia:

- Copiamos os números diretamente na saída

Para casa: Convertendo de infix para pós-fixa

Objetivo:

$$1 + 2 * 3 / 4 * 5 - 6 \Rightarrow 1 2 3 * 4 / 5 * + 6 -$$

Ideia:

- Copiamos os números diretamente na saída
- Quando aparecer um operador na entrada:

Para casa: Convertendo de infix para pós-fixa

Objetivo:

$$1 + 2 * 3 / 4 * 5 - 6 \Rightarrow 1 2 3 * 4 / 5 * + 6 -$$

Ideia:

- Copiamos os números diretamente na saída
- Quando aparecer um operador na entrada:
 - enquanto o operador no topo tiver precedência maior ou igual ao operador na entrada

Para casa: Convertendo de infix para pós-fixa

Objetivo:

$$1 + 2 * 3 / 4 * 5 - 6 \Rightarrow 1 2 3 * 4 / 5 * + 6 -$$

Ideia:

- Copiamos os números diretamente na saída
- Quando aparecer um operador na entrada:
 - enquanto o operador no topo tiver precedência maior ou igual ao operador na entrada
 - desempilhamos e copiamos na saída

Para casa: Convertendo de infix para pós-fixa

Objetivo:

$1 + 2 * 3 / 4 * 5 - 6 \Rightarrow 1\ 2\ 3\ *\ 4\ /\ 5\ *\ +\ 6\ -$

Ideia:

- Copiamos os números diretamente na saída
- Quando aparecer um operador na entrada:
 - enquanto o operador no topo tiver precedência maior ou igual ao operador na entrada
 - desempilhamos e copiamos na saída
 - empilhamos o operador novo

Para casa: Convertendo de infix para pós-fixa

Objetivo:

$$1 + 2 * 3 / 4 * 5 - 6 \Rightarrow 1 2 3 * 4 / 5 * + 6 -$$

Ideia:

- Copiamos os números diretamente na saída
- Quando aparecer um operador na entrada:
 - enquanto o operador no topo tiver precedência maior ou igual ao operador na entrada
 - desempilhamos e copiamos na saída
 - empilhamos o operador novo
- No final, desempilhamos todos os elementos da pilha, copiando para a saída

Para casa: Convertendo de infix para pós-fixa

Objetivo:

$$1 + 2 * 3 / 4 * 5 - 6 \Rightarrow 1 2 3 * 4 / 5 * + 6 -$$

Ideia:

- Copiamos os números diretamente na saída
- Quando aparecer um operador na entrada:
 - enquanto o operador no topo tiver precedência maior ou igual ao operador na entrada
 - desempilhamos e copiamos na saída
 - empilhamos o operador novo
- No final, desempilhamos todos os elementos da pilha, copiando para a saída

Pergunta:

Para casa: Convertendo de infix para pós-fixa

Objetivo:

$$1 + 2 * 3 / 4 * 5 - 6 \Rightarrow 1 2 3 * 4 / 5 * + 6 -$$

Ideia:

- Copiamos os números diretamente na saída
- Quando aparecer um operador na entrada:
 - enquanto o operador no topo tiver precedência maior ou igual ao operador na entrada
 - desempilhamos e copiamos na saída
 - empilhamos o operador novo
- No final, desempilhamos todos os elementos da pilha, copiando para a saída

Pergunta:

- Como generalizar para o caso em que a expressão tem parênteses?

Pilhas e Recursão



Pilhas e recursão

Pergunta: Qual a relação entre *pilhas* e *recursão*?

Pilhas e recursão

Pergunta: Qual a relação entre *pilhas* e *recursão*?

```
1 int fat(int n) {  
2     int ret, ant;  
3     if (n == 0)  
4         ret = 1;  
5     else {  
6         ant = fat(n-1);  
7         ret = n * ant;  
8     }  
9     return ret;  
10 }
```

Pilhas e recursão

Pergunta: Qual a relação entre *pilhas* e *recursão*?

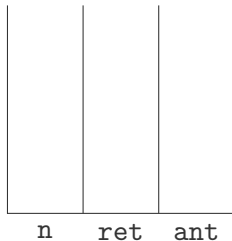
```
1 int fat(int n) {  
2     int ret, ant;  
3     if (n == 0)  
4         ret = 1;  
5     else {  
6         ant = fat(n-1);  
7         ret = n * ant;  
8     }  
9     return ret;  
10 }
```

Vamos tentar descobrir simulando uma chamada: `fat(4)`

Pilha de Chamadas

Estado da “pilha” de chamadas para `fat(4)`:

```
1 int fat(int n) {  
2     int ret, ant;  
3     if (n == 0)  
4         ret = 1;  
5     else {  
6         ant = fat(n-1);  
7         ret = n * ant;  
8     }  
9     return ret;  
10 }
```



Pilha de Chamadas

Estado da “pilha” de chamadas para `fat(4)`:

```
1 int fat(int n) {  
2     int ret, ant;  
3     if (n == 0)  
4         ret = 1;  
5     else {  
6         ant = fat(n-1);  
7         ret = n * ant;  
8     }  
9     return ret;  
10 }
```

4	?	?
n	ret	ant

Pilha de Chamadas

Estado da “pilha” de chamadas para `fat(4)`:

```
1 int fat(int n) {  
2     int ret, ant;  
3     if (n == 0)  
4         ret = 1;  
5     else {  
6         ant = fat(n-1);  
7         ret = n * ant;  
8     }  
9     return ret;  
10 }
```

3	?	?
4	?	?
n	ret	ant

Pilha de Chamadas

Estado da “pilha” de chamadas para `fat(4)`:

```
1 int fat(int n) {  
2     int ret, ant;  
3     if (n == 0)  
4         ret = 1;  
5     else {  
6         ant = fat(n-1);  
7         ret = n * ant;  
8     }  
9     return ret;  
10 }
```

2	?	?
3	?	?
4	?	?
n	ret	ant

Pilha de Chamadas

Estado da “pilha” de chamadas para `fat(4)`:

```
1 int fat(int n) {  
2     int ret, ant;  
3     if (n == 0)  
4         ret = 1;  
5     else {  
6         ant = fat(n-1);  
7         ret = n * ant;  
8     }  
9     return ret;  
10 }
```

1	?	?
2	?	?
3	?	?
4	?	?
n	ret	ant

Pilha de Chamadas

Estado da “pilha” de chamadas para `fat(4)`:

```
1 int fat(int n) {  
2     int ret, ant;  
3     if (n == 0)  
4         ret = 1;  
5     else {  
6         ant = fat(n-1);  
7         ret = n * ant;  
8     }  
9     return ret;  
10 }
```

0	?	?
1	?	?
2	?	?
3	?	?
4	?	?
n	ret	ant

Pilha de Chamadas

Estado da “pilha” de chamadas para `fat(4)`:

```
1 int fat(int n) {  
2     int ret, ant;  
3     if (n == 0)  
4         ret = 1;  
5     else {  
6         ant = fat(n-1);  
7         ret = n * ant;  
8     }  
9     return ret;  
10 }
```

	n	ret	ant
0	0	1	?
1	1	?	?
2	2	?	?
3	3	?	?
4	4	?	?

Pilha de Chamadas

Estado da “pilha” de chamadas para `fat(4)`:

```
1 int fat(int n) {  
2     int ret, ant;  
3     if (n == 0)  
4         ret = 1;  
5     else {  
6         ant = fat(n-1);  
7         ret = n * ant;  
8     }  
9     return ret;  
10 }
```

0	1	?
1	?	?
2	?	?
3	?	?
4	?	?
n	ret	ant

Pilha de Chamadas

Estado da “pilha” de chamadas para `fat(4)`:

```
1 int fat(int n) {  
2     int ret, ant;  
3     if (n == 0)  
4         ret = 1;  
5     else {  
6         ant = fat(n-1);  
7         ret = n * ant;  
8     }  
9     return ret;  
10 }
```

1	?	1
2	?	?
3	?	?
4	?	?
n	ret	ant

Pilha de Chamadas

Estado da “pilha” de chamadas para `fat(4)`:

```
1 int fat(int n) {  
2     int ret, ant;  
3     if (n == 0)  
4         ret = 1;  
5     else {  
6         ant = fat(n-1);  
7         ret = n * ant;  
8     }  
9     return ret;  
10 }
```

1	1	1
2	?	?
3	?	?
4	?	?
n	ret	ant

Pilha de Chamadas

Estado da “pilha” de chamadas para `fat(4)`:

```
1 int fat(int n) {  
2     int ret, ant;  
3     if (n == 0)  
4         ret = 1;  
5     else {  
6         ant = fat(n-1);  
7         ret = n * ant;  
8     }  
9     return ret;  
10 }
```

2	?	1
3	?	?
4	?	?
n	ret	ant

Pilha de Chamadas

Estado da “pilha” de chamadas para `fat(4)`:

```
1 int fat(int n) {  
2     int ret, ant;  
3     if (n == 0)  
4         ret = 1;  
5     else {  
6         ant = fat(n-1);  
7         ret = n * ant;  
8     }  
9     return ret;  
10 }
```

2	2	1
3	?	?
4	?	?
n	ret	ant

Pilha de Chamadas

Estado da “pilha” de chamadas para `fat(4)`:

```
1 int fat(int n) {  
2     int ret, ant;  
3     if (n == 0)  
4         ret = 1;  
5     else {  
6         ant = fat(n-1);  
7         ret = n * ant;  
8     }  
9     return ret;  
10 }
```

3	?	2
4	?	?
n	ret	ant

Pilha de Chamadas

Estado da “pilha” de chamadas para `fat(4)`:

```
1 int fat(int n) {  
2     int ret, ant;  
3     if (n == 0)  
4         ret = 1;  
5     else {  
6         ant = fat(n-1);  
7         ret = n * ant;  
8     }  
9     return ret;  
10 }
```

3	6	2
4	?	?
n	ret	ant

Pilha de Chamadas

Estado da “pilha” de chamadas para `fat(4)`:

```
1 int fat(int n) {  
2     int ret, ant;  
3     if (n == 0)  
4         ret = 1;  
5     else {  
6         ant = fat(n-1);  
7         ret = n * ant;  
8     }  
9     return ret;  
10 }
```

4	?	6
n	ret	ant

Pilha de Chamadas

Estado da “pilha” de chamadas para `fat(4)`:

```
1 int fat(int n) {  
2     int ret, ant;  
3     if (n == 0)  
4         ret = 1;  
5     else {  
6         ant = fat(n-1);  
7         ret = n * ant;  
8     }  
9     return ret;  
10 }
```

4	24	6
n	ret	ant

Pilhas e recursão

Quando empilhamos:

Pilhas e recursão

Quando empilhamos:

- Alocamos espaço para as variáveis locais (**n**, **ret**, **ant**)

Pilhas e recursão

Quando empilhamos:

- Alocamos espaço para as variáveis locais (**n**, **ret**, **ant**)

Quando desempilhamos:

Pilhas e recursão

Quando empilhamos:

- Alocamos espaço para as variáveis locais (**n**, **ret**, **ant**)

Quando desempilhamos:

- Quando a chamada de **fat(n)** retorna, apagamos o espaço para as variáveis locais

Pilhas e recursão

Quando empilhamos:

- Alocamos espaço para as variáveis locais (**n**, **ret**, **ant**)

Quando desempilhamos:

- Quando a chamada de **fat(n)** retorna, apagamos o espaço para as variáveis locais
- Restabelecemos os valores das variáveis locais para o valor que tinham antes da chamada

Pilhas e recursão

Quando empilhamos:

- Alocamos espaço para as variáveis locais (**n**, **ret**, **ant**)

Quando desempilhamos:

- Quando a chamada de **fat(n)** retorna, apagamos o espaço para as variáveis locais
- Restabelecemos os valores das variáveis locais para o valor que tinham antes da chamada

O conjunto de variáveis locais formam um elemento da pilha

Pilhas e recursão

Quando empilhamos:

- Alocamos espaço para as variáveis locais (`n`, `ret`, `ant`)

Quando desempilhamos:

- Quando a chamada de `fat(n)` retorna, apagamos o espaço para as variáveis locais
- Restabelecemos os valores das variáveis locais para o valor que tinham antes da chamada

O conjunto de variáveis locais formam um elemento da pilha

Isto é, a recursão pode ser simulada usando uma pilha de suas variáveis locais

Exercícios



Exercícios

- (3) Implemente uma pilha **usando exatamente DUAS filas**. A pilha deve armazenar números inteiros. Não é necessário implementar todas as operações do TAD Pilha, as QUATRO únicas operações que são obrigatórias para esta questão são as operações empilhar (push), desempilhar (pop), construir pilha (Construtor) e destruir Pilha (Destrutor).

Observação: Crie um arquivo **main.c** a fim de testar a estrutura de dados pilha que você criou.

Atenção: Não é para contruir a pilha suando listas encadeadas ou vetores. Pois nós já fizemos isso em aula. A única estrutura de dados permitida e que pode ser usada para resolver esse exercícios são as filas. Use EXATAMENTE duas filas. Nem mais nem menos que isso.

Exercício

- Utilizando uma pilha, escreva uma função que verifique se uma string de entrada é da forma

$$str_1 C str_2$$

tal que str_1 é uma string composta apenas por caracteres A e B e str_2 é a string reversa de str_1 .

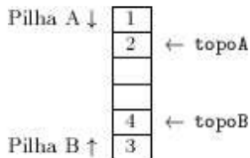
- Por exemplo, a cadeia $ABABBACABBABA$ é do formato especificado, enquanto as cadeias $ABABBACABB$, ABA , $BBBB$, AAA , $BBBBCAA$ e $ABBACBAABBBBAB$ não seguem o formato.
- Sua função deve obedecer o seguinte protótipo:
`bool str1Cstr2(char str[]);`
- Restrição:** A string dada como entrada para a função deve ser percorrida uma única vez da esquerda para a direita.

Exercício

- Faça um programa em C para ler um número inteiro maior que zero, converter este número de decimal para binário, usando pilha e apresentar na tela, o resultado da conversão.

Exercício – Duas Pilhas em um vetor

Duas pilhas A e B podem compartilhar o mesmo vetor, como esquematizado na figura abaixo:



Faça as declarações de constantes e tipos necessárias e escreva as seguintes rotinas:

- (a) `criaPilhas()`, que inicia os valores de `topoA` e `topoB`.
- (b) `vaziaA()` e `vaziaB()`.
- (c) `empilhaA(int x)` e `empilhaB(int x)`.
- (d) `desempilhaA()` e `desempilhaB()`.

Observação: Só deve ser emitida uma mensagem de pilha cheia se todas as posições do vetor estiverem ocupadas.

FIM

